

# Aspectos da Educação Interprofissional no PET-Saúde/Interprofissionalidade da Universidade de São Paulo e da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto

Profa. Aldáisa Cassanho Forster<sup>1</sup>, Profa. Regina Yoneko Dakuzaku Carretta<sup>1</sup>,  
Prof. José Rodrigues Freire Filho<sup>2</sup>, Sandro Scarpelini<sup>3</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Contexto

No ano de 2018, a Universidade de São Paulo, do campus de Ribeirão Preto (USP/RP) e a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto (SMS/RP) foram contempladas com a aprovação do Projeto PET-Saúde/Interprofissionalidade pelo Ministério da Saúde, de acordo com o edital GM/MS n. 10, de 23 de julho de 2018.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, conhecido como PET-Saúde, aproxima a educação do dia a dia do trabalho em saúde. Foi instituído no ano de 2008, pelos Ministérios da Saúde e da Educação com o objetivo inicial de fomentar grupos de aprendizagem tutorial com enfoque na Atenção Primária à Saúde. Essa é a nona edição do programa que tem como temática central a Educação Interprofissional em Saúde (EIP).

O PET-Saúde promove a integração do ensino de graduação universitário com o serviço de saúde próximo da comunidade e envolve docentes, estudantes de graduação e profissionais de saúde para o desenvolvimento de atividades na rede de saúde, de forma que as necessidades dos serviços e da saúde sejam

uma fonte de produção de conhecimento e de pesquisa.

Essa edição do PET-Saúde é uma das medidas do plano de ação do Brasil para implementação da EIP no nosso país, conforme recomendação do escritório regional da Organização Mundial da Saúde para as Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Entende-se por EIP uma abordagem educacional que envolve dois ou mais membros, de diferentes profissões, que aprendem juntos, de modo participativo e integrado, com a finalidade explícita de melhorar a colaboração e qualidade da atenção à saúde.

O PET-Saúde/Interprofissionalidade da USP/RP e SMS/RP foi um projeto concebido por seis Unidades de Ensino: Escola de Educação Física e Esporte (EEFERP); Escola de Enfermagem (EERP); Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP); Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFRP); Faculdade de Medicina (FMRP) e a Faculdade de Odontologia (FORP), em importante parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto.

Assim, o PET-Saúde da USP - Ribeirão Preto (PET-Saúde/IP 170) contemplou nove cursos de graduação da área da saúde, em seis unidades de ensino, com envolvimento de 61

1. Universidade de São Paulo – FMRP- USP

2. Programa de Pós-graduação em Saúde Pública. Depto de Medicina Social – FMRP-USP

3. Secretário Municipal de Saúde de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo – FMRP - USP



participantes/bolsistas, além de outros colaboradores no âmbito da rede de atenção primária à saúde local.

O projeto PET-Saúde/IP 170 encontra-se em processo de apreciação pela USP/RP e SMS/RP quanto às contribuições das ações orientadas para a EIP que permitiram aos graduandos da saúde, preceptores e docentes a promoverem um processo de colaboração em atividades de promoção da saúde em Atenção Primária à Saúde, incluindo usuários e comunidade, no período de abril de 2019 a março de 2021.

Como parte da apreciação do projeto utilizou-se como base o conjunto de produções realizadas durante os dois anos, como: dois relatórios anuais<sup>(1,2)</sup> direcionados ao Ministério da Saúde, relatos dos cinco grupos tutoriais de aprendizagem postados na plataforma on-line de aprendizagem do projeto, registros das conferências virtuais mensais com os assessores PET-Saúde do Ministério da Saúde, sínteses de três oficinas presenciais e uma virtual, vídeos das oficinas, relatórios e atas das reuniões mensais de trabalho dos docentes e representantes da SMS/RP e a realização de um simpósio estadual paulista dos PET-Saúde/IP, realizado no formato virtual.

## 1.2 Breve incursão com os resultados do PET-Saúde/IP 170

### 1.2.1 Oficinas

Em 16 de março de 2019 realizou-se a 1ª Oficina de alinhamento conceitual do projeto com objetivo de aproximar o público-alvo do PET-Saúde/IP 170 do conceito e fundamentos teóricos e metodológicos da EIP, além de revisitar o documento do projeto original submetido ao Ministério da Saúde e refletir sobre sua pertinência quanto a esta abordagem educacional. A discussão dos grupos foi apresentada em plenária, sendo produzidos painéis da síntese das discussões, filmagem e fotos do evento. Houve intensa participação dos estudantes, preceptores e docentes, resultando em uma avaliação crítica nos relatórios das plenárias, que subsidiou propostas para o plano de trabalho para o semestre seguinte (até setembro de 2019), em resposta à primeira demanda dos assessores do PET-Saúde do Ministério da Saúde.<sup>1</sup>

O PET-Saúde/IP 170 alcançou de forma satisfatória o objetivo de continuar contatos com o Ministério da Saúde, por meio de seu Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES)<sup>2</sup>, para inteirar-se do que o nível da macrogestão das políticas públicas recomendava para esta edição do programa. Dois assessores acompanhavam um conjunto de dez projetos e refletiam sobre o trabalho que era desenvolvido pelos projetos em cada mês.

Conhecer como os projetos PET-Saúde apropriaram-se das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para continuação da implementação da EIP, em momento de pandemia da Covid-19, motivou uma ampla programação de conferências e encontros virtuais, o que parece ter sido adotado por maior parte dos projetos em todo o país. A exemplo disso, o PET-Saúde/IP 170 produziu o vídeo intitulado "PET-Saúde Interprofissionalidade: experiências no desenvolvimento de competências colaborativas na formação e no trabalho em saúde - tecnologias do cuidado"<sup>2</sup>.

### 1.2.2 Reuniões mensais e webconferências

As reuniões mensais e as conferências on-line (webconferências) propiciaram oportunidade de conhecer e discutir a larga experiência resultante dos diferentes cenários do Brasil, do SUS e dos cursos universitários envolvidos nesta edição do PET-Saúde. Em meados de março de 2021, o PET-Saúde/IP 170 finalizou o seu plano de trabalho com a visita virtual dos assessores do Ministério da Saúde, que recomendaram publicações dos resultados do projeto, no sentido de dar continuidade a EIP no seio das graduações de saúde do campus da USP de Ribeirão Preto.

Dentre os objetivos do projeto, o compreender, na discussão coletiva, o conceito da EIP e refletir sobre as potencialidades do desenvolvimento deste ao longo do projeto PET-Saúde/IP alcançou um satisfatório nível de concretude provavelmente por envolver ações mais ligadas aos Grupos Tutoriais de Aprendizagem (GT), espaço da EIP privilegiado por permitir a interação entre os profissionais de saúde das mais distintas categorias, estudantes e docentes, experimentando ações colaborativas no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados alcançados neste objetivo oportunizaram análises sobre as atividades realizadas, as quais demonstraram estar em conformidade com os estudos de Zwarenstein e Reeves<sup>3</sup>. E no momento da eclosão da pandemia da Covid-19 as iniciativas e colaborações integradas das

ações dos GT, na perspectiva da EIP, se mantiveram intensas, o que pode ser atribuído às experiências prévias de cada membro envolvido e a disponibilidade para atuação colaborativa e interprofissional.

Dentre outros resultados, destacaram-se a identificação da percepção do participante do projeto, independentemente da posição em que está, “de se colocar no lugar do usuário e da comunidade”, na busca de compreender o crítico momento da saúde, as demandas do ser humano, promover a saúde e prevenir a doença em seu amplo espectro epidemiológico e social, que acometeu mais gravemente aqueles segmentos de maior vulnerabilidade social. Esse aspecto denota claramente a importância da EIP para o preparo do profissional em reconhecer sobre a necessidade da centralidade do cuidado ao usuário e o desenvolvimento do trabalho em equipe.

Alguns outros resultados do projeto foram alcançados por meio das reuniões virtuais (webconferências), assim como a realização de atividades de teleatendimento aos pacientes portadores de doenças crônicas, das crianças e das gestantes nos serviços de saúde. Os estudantes e docentes, também, organizaram atividades formativas sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) às equipes de saúde que colaboraram nos contatos com usuários, que sofreram com limitações de acesso ao atendimento de rotina e às atividades educativas de grupos, com nítidos prejuízos no campo da saúde mental. Destacam-se ainda algumas soluções que os GT implementaram no início do trabalho do projeto para superação de problemas, como a discussão das diferentes vivências na Atenção Primária à Saúde (APS) e na Estratégia de Saúde da Família (ESF) dos estudantes. Sobre isso, realizou-se uma imersão nos projetos políticos pedagógicos específicos das nove profissões vinculadas ao projeto com a finalidade de identificar aspectos sobre o ensino com enfoque na APS e a correspondência com a EIP.

A formação, sobre os conteúdos da APS e as ferramentas da ESF realizadas pelos GT, possibilitou que o estudante de uma profissão aprendesse com outras cinco profissões, ressaltando-se que cada GT tinha estudantes de seis profissões distintas.<sup>1</sup>

### 1.2.3 Ofertas formativas

Outras atividades para a formação em EIP<sup>1</sup> desenvolvidas pelo projeto foram: abertura de

espaço de curso de extensão na plataforma on-line da USP para o PET Saúde/IP 170, em novembro de 2019, disponível no endereço eletrônico: <https://cursosextensao.usp.br/course/view.php?id=1329>; estímulo à realização do curso virtual em EIP disponível na plataforma AVASUS; formação de grupos de estudo sobre EIP e estímulo à formulação de estratégias para desenvolvimento de pesquisas na temática da EIP.

Como principais resultados da indução de mudanças na formação em saúde no âmbito da USP/RP destacaram-se: oferecimento de disciplina obrigatória em Saúde Coletiva com abordagem na EIP no Curso de Educação Física, devido a um maior interesse dos graduandos no trabalho em saúde coletiva; maior discussão sobre a importância da formação na perspectiva da EIP no campus da USP-RP; sensibilização dos estudantes e incremento da percepção que há em relação às possibilidades de trabalho e atuação em equipe colaborativa; ampliação do conhecimento sobre as várias possibilidades e ações dos projetos PET-Saúde no Brasil e ampliação de conhecimento sobre a gestão do sistema público municipal da saúde<sup>2</sup>.

Em 2020 e 2021, os docentes do PET-Saúde/IP 170 ministraram a disciplina “Educação Interprofissional no Contexto da Formação dos Profissionais de Saúde” no nível de pós-graduação junto ao Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, para a formação de professores e preceptores para a EIP, assim como atividades de educação permanente com os profissionais de saúde<sup>4</sup>.

### 1.2.3 Institucionalização da EIP

No ano de 2019 foi criada uma comissão do PET-Saúde/IP 170 como medida para divulgação do projeto na Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) e na gestão local da saúde. Porém, tal comissão apresentou atuação até meados de 2020, impossibilitada de dar continuidade à integração com a CIES, devido a pandemia de Covid-19.

Como resultado da integração dos participantes do projeto, e com a suas experiências acumuladas, evidenciou-se a necessidade de ampliar a discussão do conceito da interprofissionalidade na formação dos estudantes de graduação em saúde e de implementar estratégias de reestruturação curricular, a fim de integrar os cursos, com propósito de institucionalização da EIP.

Assim, como desdobramentos das demandas advindas pelo projeto, participantes do projeto participaram da formulação da proposta "Formação interprofissional na atenção primária à saúde: inovação e integração entre universidade, serviço e comunidade", apresentado no edital 01/2020-2021 sobre a criação de consórcios acadêmicos para a excelência do ensino de graduação (CAEG) da Pró-reitoria de Graduação objetivando fomentar projetos que contemplem atividades a partir de experiências inovadoras de ensino.

A proposta foi aprovada e no escopo das suas atividades houve a criação e oferta da disciplina optativa "Atuação interprofissional em promoção da saúde na comunidade", envolvendo nove cursos do campus da USP Ribeirão Preto.

Além disso, o PET-Saúde/IP 170 contribuiu no processo de criação da Liga Acadêmica Interprofissional de Atenção à Saúde (LIAS), pois fortaleceu a ideia de dois estudantes bolsistas do projeto, que já vislumbravam a importância e a necessidade do estabelecimento de um ambiente de trocas de experiências entre os acadêmicos das diversas graduações. A LIAS, fundada em final de 2020, teve como primeira presidência os dois estudantes mencionados, além da tutora acadêmica do projeto. Esta liga apresenta em sua composição estudantes de nove cursos da área de saúde da USP-Campus Ribeirão Preto e em agosto de 2021 realizou-se o I Simpósio da LIAS que permitiu ampliação de conhecimento sobre possibilidades de atuação dos profissionais de saúde e discussão sobre a EIP<sup>6,7</sup>.

Ressaltando a importância de eventos que proporcionam a institucionalização de espaço de conhecimento, debates, troca de experiências e fortalecimento de uma rede na temática da EIP, destaca-se, de modo especial, a realização do Simpósio Estadual Paulista do PET-Saúde/Interprofissionalidade ocorrido em dezembro de 2020, objeto desta publicação, que permitiu articulação entre os projetos PET-Saúde do Estado de São Paulo, na organização e realização do evento, permitindo troca de experiências e valorização da atuação interprofissional no contexto do SUS, trazendo importantes contribuições para reflexão e práticas.

Os objetivos do I Simpósio Estadual Paulista do PET-Saúde/Interprofissionalidade foram:

- Compartilhar experiências dos projetos PET-Saúde/Interprofissionalidade do estado de São Paulo com foco no desenvolvimento de pesquisas, experiências na formação e nos serviços de saúde a partir da educação interprofissional (EIP) e das práticas colaborativas em saúde.
- Estimular a integração entre os projetos PET-Saúde/Interprofissionalidade do estado de São Paulo com vistas a intensificar a discussão sobre estratégias para a ampliação de boas práticas no tema da interprofissionalidade.

Como resultados deste evento, destacam-se diversos trabalhos apresentados os quais abordaram a utilização de recursos tecnológicos no desenvolvimento de ações durante o isolamento social, como resposta ao enfrentamento de várias questões advindas da pandemia de Covid-19. Assim, aponta-se para relevância deste simpósio que culminou na organização destes anais.

## REFERÊNCIAS

1. Projeto PET – Saúde Interprofissionalidade. Relatório Parcial – 1º ano. Universidade de São Paulo (Campus Ribeirão Preto) e Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto – SP. 15/07/2020, 29 p.
2. Projeto PET – Saúde Interprofissionalidade. Relatório Final – 2º ano. Universidade de São Paulo (Campus Ribeirão Preto) e Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto – SP. 10/04/2021, 40 p.
3. Zwarenstein M, Reeves S. Knowledge Translation and Interprofessional Collaboration: Where the Rubber of Evidence-Based Care Hits the Road of Teamwork. *The Journal of Continuing Education in the Health Professions*, Volume 26, pp. 46–54.
4. I Simpósio Estadual Paulista PET – Saúde/Interprofissionalidade. Universidade de São Paulo. Escola de Educação Física. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. 05/12/2020.
5. Forster AC, Carretta RYD, Freire Filho JR. Educação Interprofissional no Contexto da Formação dos Profissionais de Saúde. Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Programa

- de Pós-graduação em Saúde Pública (Departamento de Medicina Social). Ribeirão Preto – SP.
6. Freire Filho JR, Lima AFR, Oliveira JA, Forster AC. Interprofissionalidade durante a graduação em saúde, experiências de aprendizado e pesquisas no âmbito do PET SAÚDE IP da USP de Ribeirão Preto e da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, 2019 a 2021. *Medicina (Ribeirão Preto)* 2021;54(2): e-192753.
  7. Fortuna CM. Interprofissionalidade no ensino da graduação em saúde: desafios e potencialidades vivenciadas pelos estudantes. *Medicina (Ribeirão Preto)* 2021; 54(2): e-192753.